



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



**FACULDADES
DO CENTRO DO
PARANÁ**

ATIVIDADE MICROBIANA EM SOLO INOCULADO COM FUNGOS MICORRIZICOS ARBUCULARES EM AMEIXEIRAS

Cassiano Ricardo Didimo Santos; Ana Julia dos Santos Percival; Alessandra Costa de França; Salette de Oliveira Krieger; Gustavo Henrique Vieira e James Matheus Ossacz Laconski

Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná (UCP) – Pitanga, PR, Brasil

E-mail (autor principal): cassianoricardoricardo@gmail.com

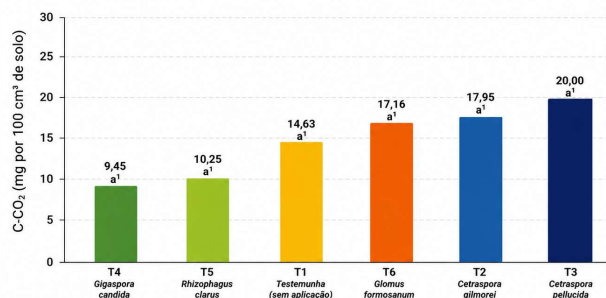
INTRODUÇÃO

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) estabelecem associação simbiótica com as raízes das plantas, promovendo benefícios relacionados à absorção de água e nutrientes, além de contribuírem para o desenvolvimento vegetal. Esses fungos também podem influenciar a atividade biológica do solo, interferindo na dinâmica microbiana e na ciclagem de nutrientes. A evolução de carbono na forma de dióxido de carbono ($C-CO_2$) é utilizada como indicador da respiração microbiana e da atividade metabólica dos microrganismos do solo. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência da inoculação com diferentes espécies de FMAs na atividade microbiana do solo cultivado com ameixeira (*Prunus salicina* L.) cv. Fortune sobre porta-enxerto *Capdeboscq*, por meio da evolução de $C-CO_2$.

RESULTADOS

RESPIRAÇÃO DO SOLO – EVOLUÇÃO DE $C-CO_2$

Médias da evolução de carbono na forma de dióxido de carbono ($C-CO_2$) aos 120 dias após a inoculação com diferentes espécies de FMAs em ameixeira.



MÉDIA GERAL

14,91

mg de $C-CO_2$ por 100 cm³ de solo



COEFICIENTE DE VARIAÇÃO (CV)

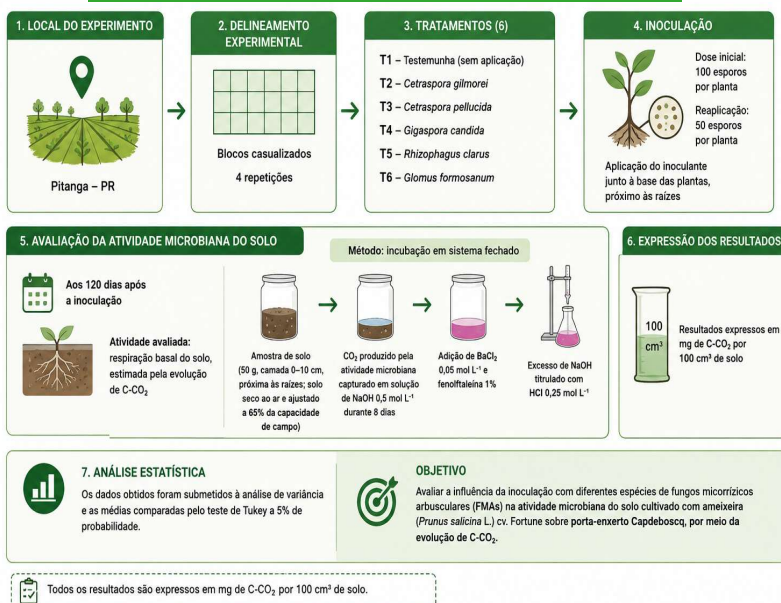
40,18 %



Não houve diferença significativa entre os tratamentos pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si. Dados expressos em mg de $C-CO_2$ por 100 cm³ de solo.

¹ Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$).

METODOLOGIA



CONCLUSÃO

Os tratamentos não proporcionaram diferenças para a respiração do solo na cultura da ameixeira e a média geral obtida para os tratamentos foi de 14,9 mg de $C-CO_2$ por 100 cm³ de solo. Os resultados demonstram que a inoculação com fungos micorrízicos arbusculares não influencia significativamente a respirometria do solo avaliada pela evolução de $C-CO_2$, em um período de 120 dias. Contudo, novos estudos são necessários para esclarecer seus efeitos sobre a ciclagem de carbono na cultura da ameixeira.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com